

ATA 1289 DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 8ª REGIÃO, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2022.

Aos dias vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e dois, as dezenove horas foi realizada a reunião do Conselho Pleno, do Conselho Regional de Serviço Social da 8ª Região, na plataforma Google Meet de reunião virtual. A pauta da reunião foi: 1. Assembleia Geral da Categoria; 2. Valor da Anuidade; 3. Comissão Eleitoral; 4. Plano de Metas 2023; 5. Prestação de contas; 6. Informes. Participaram da reunião as/o conselheiras/o: Ester Dantas de Moura, Evandra Maria Alves da Luz, Gislaine Andrea Almeida Medeiros, Joelma Santos da Silva, Karina Aparecida Figueiredo, Lucas Elpídio Ramos da Silva, Maria Isabel Megres de Sousa, Pietra Soares da Silva, Tatiane Pereira da Costa, Valneia Martins da Silva e o Assessor contábil, Sr. Eustáquio de Oliveira. A presidenta Karina iniciou a reunião informando que a Assembleia Geral deveria ter ocorrido até 31 de outubro e vai ser preciso enviar justificar ao CFESS. Ficou definido que a Assembleia será no dia 05 de novembro para dar devolutiva do Encontro Nacional à categoria. Disse que vai ser preciso apresentar o plano de metas de 2023 a partir do que saiu do Encontro Nacional e fazer a Segunda Assembleia para aprovar o plano de metas e a anuidade de 2023. Sobre a proposta orçamentária, o assessor contábil Sr. Eustáquio informou que deve ser aprovada pelo conselho pleno. A presidenta Karina disse que é preciso aprovar a proposta orçamentária antes do dia 07 de novembro. A conselheira Pietra disse que a partir do valor da anuidade aprovado na Assembleia, será possível fazer a proposta orçamentária. Disse que é preciso levar três índices na Assembleia para a categoria e levar para aprovação da anuidade. Disse que os cálculos são com base no IPCA e INPC e IPCA amplo, com percentual médio de cada. A presidenta Karina propôs entrar em consenso de definição do valor acrescido do índice menor que é de 9,43%. A conselheira Pietra disse que ficará no valor de R\$536,00, com proposta de arredondamento para R\$537,00, para evitar que o parcelamento tenha dízima, sugerindo assim que o percentual seja de 9,59%, com parcelas de 89,50. Informou que na próxima semana vai mexer no termo de referência e está aprendendo a usar o programa do governo Comprasnet para fazer os processos de licitação. Disse que é um sistema que tem empresas e compradores cadastrados e vai facilitar o processo de licitação. A presidenta Karina disse que será preciso apresentar o plano de metas e que precisamos nos apropriar dos detalhes do plano de metas para a formação da comissão eleitoral; que será preciso escolher três pessoas na Assembleia para comporem a comissão eleitoral. Disse que vai tirar dúvidas com a assistente social Romana, que conhece bem o processo. Relatou que se não quisermos fazer mais uma Assembleia, temos que eleger logo a comissão eleitoral e que podemos buscar algumas pessoas que tenham interesse em compor. A conselheira Pietra sugeriu que seja enviado e-mail para os profissionais e a presidenta Karina disse que a assessoria de comunicação vai enviar o convite da assembleia também por e-mail. Disse que o prazo para escolher a comissão eleitoral é até dezembro. Falou que precisamos pensar quem irá continuar na gestão e quem não quer, para saber como fazer a recomposição da chapa que concorrerá

nas próximas eleições. Algumas conselheiras disseram que não têm interesse e outras disseram que não ficarão, a depender do resultado das eleições para presidente da república. Sobre a resolução das diárias, disse que vai ser preciso fazer alteração do Art 3º porque não contempla eventos que são custeados em conjunto com o CFESS. Disse que essa orientação de alteração foi sugerida pelo assessor contábil. O Sr. Eustáquio, assessor contábil iniciou a apresentação da prestação de contas até setembro. Informou que o CRESS arrecadou mais de um milhão e que pelo convênio da Cielo foi arrecadado 28 mil e essa receita foi identificada e como houve melhor articulação do CRESS com a Implanta, a receita está em um milhão e vinte, e com as deduções de receitas pendentes do exercício anterior, tem-se R\$891 mil arrecadado, que mostra que o CRESS está dentro da previsão orçamentária, sendo 87 por cento arrecadado e resta a soma da arrecadação do último trimestre e há indícios que será possível arrecadar acima de um milhão. A conselheira Pietra disse que as cobranças administrativas surtiram efeito de mais arrecadação e que em breve será feita a cobrança judicial. Que atualmente o sistema está fácil de ser trabalhado na análise de inadimplência, pois foi atualizado pelo setor financeiro do CRESS. O Sr. Eustáquio disse que aguarda relatório da Implanta por e-mail, com o contingente próximo da realidade de quantidade de inscritos ativos que realmente pagam anuidade, para que seja possível fazer uma proposta orçamentária com base em números corretos. A presidenta Karina disse que infelizmente o CRESS terá que lançar em dívida ativa os profissionais inadimplentes. A conselheira Pietra disse que os débitos prescritos pelo tempo já foram baixados e que casos que fizeram renegociação são de pessoas que assumiram ciência da dívida e renovaram a dívida, mas não pagaram e podem ser cobradas. O Sr. Eustáquio disse que a despesa liquidada está em torno de 560 mil reais, que significa que o gasto mensal está em torno de 75 mil reais; que em agosto teve uma despesa alta com taxas de ITBI e de registro e escritura e que em setembro teve a despesa do Encontro Nacional, que são despesas eventuais. Disse que existe sobrevida até dezembro, pois não será feito gasto além do previsto. Informou que com a aquisição da nova sala, o CRESS passará a ter déficit orçamentário, mas terá superavit patrimonial e não afeta as contas do Conselho no último trimestre, pois a justificativa do déficit será a aquisição de patrimônio que é a compra das novas salas. Disse que se trata de investimento e não despesa, por isso é um déficit plenamente justificável. Sobre a disponibilidade financeira no balanço patrimonial, há um saldo acima de um milhão e seiscentos reais, mas em outubro houve alteração desse total com a aquisição das salas e se a reforma for feita este ano, vai ser contabilizada como aquisição de bens. Disse que se a reforma ficar para o próximo ano, terá que entrar na previsão do orçamento do próximo ano. A conselheira Pietra disse que as salas são ótimas e vai ser preciso fazer adaptações em um banheiro e fazer reforma em sala de plenária, além de aquisição de mobília, entre outros. O Sr. Eustáquio disse que se precisar fazer reforma, vai ser preciso ter cuidado com a previsão orçamentária e se a reforma for acima de 200 mil reais, vai ultrapassar a previsão orçamentária. A conselheira Pietra considera que poucas reformas serão necessárias e acredita que não será uma despesa alta. O Sr. Eustáquio saiu da reunião. Sobre os

informes, a conselheira Gislaine disse que a funcionária Grace precisa de autorização para comprar 150 códigos de ética para vender aos profissionais que forem buscar seus DIPs; que o funcionário Eduardo disse que falta o resultado de um exame para tomar posse. A conselheira Pietra disse que marcou com a ex funcionária Isabella um dia para devolver a carteira de trabalho dela e fazer uma despedida e convidou quem puder ir. A conselheira Gislaine disse que devido ao afastamento da funcionária Márcia, precisou ir ao CRESS para dar apoio nos trabalhos e terá que ir três dias ao CRESS para entrevista de estagiários. Informou que o IEL mandou para entrevista jovens que estão prestes a finalizar o curso e disse que tem que ir ao CRESS para novas entrevistas para que o novo estagiário possa começar a trabalhar em primeiro de novembro, dada a urgência nos trabalhos administrativos. Disse que a estagiária do setor financeiro apresenta muitas faltas e atrasos; que o contrato dela ao ser expirado não será renovado, pois ela não tem demonstrado interesse em permanecer. A conselheira Pietra disse que é preciso descontar as faltas da estagiária. A conselheira Gislaine disse que a funcionária Grace já está repassando antes do fechamento da folha, para fazer os devidos descontos. A conselheira Pietra disse que vai ser descontado o pagamento de auxílio transporte da funcionária Márcia referente aos 11 dias que ela apresentou atestado. A conselheira Tatiane disse que o CRESS tem um processo sobre assédio moral e é preciso falar sobre isso e lançar proposta de reunião conjunta para falar disso presencialmente, pois tem muitas questões éticas e políticas. A conselheira Karina disse que ainda não teve acesso ao processo e explicou que houve uma denúncia de assédio moral provavelmente feita por funcionárias. A conselheira Gislaine disse que denunciam assédio, excesso de trabalho, trabalho fora do expediente em whatsapp, comunicação agressiva e depreciativa e humilhação e que é preciso conversar com as funcionárias para resolver os conflitos. A presidenta Karina disse que antes é preciso se reunir com a assessoria jurídica e que vai solicitar reunião assim que assessor jurídico Sr. Rafael melhorar da saúde. A conselheira Gislaine disse que foi decretado ponto facultativo na sexta-feira, mas as funcionárias disseram que preferem mudar o ponto facultativo do dia 28 para segunda e que seja antecipado o feriado do dia 30 para terça, caso não seja ponto facultativo. Karina disse que talvez não seja correto deixar o CRESS fechado por três dias e que devemos seguir o que o GDF decretar e houve acordo sobre isso. Sobre o aumento do Sr. Eustáquio, a conselheira Pietra disse que ele pediu equiparação com a assessoria de comunicação, com 17 por cento de aumento e a presidenta Karina disse que é melhor fazer contra proposta com 10 por cento de aumento como foi feito no acordo coletivo. A conselheira Gislaine disse que foi feita a solicitação de treinamento para a agente fiscal Gabriela e que ela corre risco de ser nomeada em outro concurso e há risco de sair em dezembro, tornando urgente a nomeação da próxima agente fiscal para evitar que o CRESS fique novamente sem agente fiscal. A conselheira Valneia sugeriu que é preciso pensar em estratégia de benefícios para manter os profissionais no CRESS, para evitar que saiam para assumir outros concursos. A presidenta Karina disse que o problema é o regime celetista de contratação. E nada mais havendo, a Senhora Presidenta Karina Aparecida Figueiredo, deu por encerrada a Sessão Plenária Ordinária

do Conselho Pleno, tendo a 1ª Secretária, Joelma Santos da Silva, redigido, lavrado e assinado a presente Ata.

